



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ/RN: ATUAÇÃO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19

José Edgar Lima dos Santos¹
Orientador (a)²

INTRODUÇÃO

O presente estudo possui a finalidade de investigar a atuação do CME-SC/RN, no período da pandemia da Covid-19, no sentido de debruçar-se sobre os mecanismos e estratégias que impulsionaram ou dificultaram a atuação desse colegiado no município. Vale destacar que esta pesquisa levará em consideração a atuação, autonomia, participação, gestão educacional, estrutura e funcionamento do CME-SC/RN no período da pandemia da Covid-19. O recorte temporal da pesquisa se justifica à medida que em 2020 ocorreu a catástrofe da pandemia da Covid-19, exigindo das autoridades políticas e autoridades sanitárias ações urgentes de enfrentamento a Covid-19 em todos os segmentos e esferas públicas e privadas de nosso país. Na área da educação também foi necessária a implementação de políticas educacionais e de conscientização ao enfrentamento do vírus. É importante investigar a atuação do CME-SC/RN durante a pandemia da Covid-19, tentando compreender sua dinâmica de funcionamento, uma vez que o CME-SC/RN é um colegiado que possui a incumbência de fiscalizar a aplicação dos recursos da educação, fortalecer as políticas de formação docente, a democratização da gestão escolar, além de acompanhar e deliberar políticas educacionais para o município.

Este estudo constitui um recorte de uma dissertação de mestrado em Educação, desenvolvida no âmbito da pesquisa “Conselho Municipal de Educação de Santa Cruz/RN: Atuação no Cenário da Pandemia da Covid-19”. Trata-se portanto de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo geral analisar a atuação do CME de Santa Cruz-RN durante a pandemia da COVID-19 (2020-2022), com foco no direito à educação dos alunos da Rede Pública Municipal de ensino.

METODOLOGIA

A presente pesquisa insere-se no campo qualitativo, ou seja, adota a abordagem qualitativa e a revisão de literatura, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Também realizamos buscas no portal oficial da Prefeitura Municipal de Santa Cruz e nas redes sociais da Secretaria Municipal de Educação-SEME.

¹ Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte-UERN, Campus Mossoró-Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: edgarsantosrn@gmail. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-7581-3067>

² Arilene Maria Soares de Medeiros- Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Campus São Carlos. Professora da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN Com atuação no Campus Mossoró- Rio Grande do Norte, Brasil. Orcid : <https://orcid.org/0000-0002-8151-4382>





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



O corpus empírico do estudo é formado pelos dados referentes a análise documental fornecidos pelo CME de Santa Cruz, entre 2020 e 2023, além das coletas com base em dados fornecidos pelos sites do INEP, Governo federal, Governo do Rio Grande do Norte, Prefeitura de Santa Cruz, IBGE, CEE-RN, MEC, CNE e das entrevistas realizadas com os 08 conselheiros de educação que atuaram no período da pandemia da Covid-19. O tratamento dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Composto por representante da Sociedade Civil Organizada e do Poder Público, o CME-SC/RN se insere no contexto educacional do município como um importante mecanismo de participação e de democratização da educação em âmbito local. O CME ao integrar a rede municipal de ensino, possui como finalidade articula-se a outros setores organizados da sociedade, visando o controle social dos recursos da educação, garantia da gestão democrática e melhoria da qualidade do ensino.

Partindo dessa premissa, ao analisarmos os documentos oficiais do referido colegiado e as atas das reuniões de 2020 a 2023, percebeu-se que o CME-SC/RN se mostrou presente no período da pandemia da Covid-19, ocasião em que havia a urgente necessidade de se estabelecer conexões educacionais com a comunidade escolar, órgãos superiores de educação e das autoridades políticas e sanitárias. Portanto, diante da emergência em saúde pública, causada pelo Novo Coronavírus, o CME-SC/RN foi convidado pela Secretaria Municipal de Educação-SEME a integrar o Comitê de Crise do Coronavírus no município e a articular-se com a comunidade escolar, visando encontrar soluções para garantir aos estudantes acesso à educação com respeito e segurança sanitária. No cenário de pandemia a prefeitura municipal de Santa Cruz, atendendo recomendações das autoridades sanitárias publicou vários decretos e contou com o apoio do CME-SC para estudos e validações de documentos requeridos pela Secretaria municipal de educação que tratavam sobre educação e o contexto pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se mencionar que a presente pesquisa não intenciona finalizar as discussões, mas abrir um leque de possibilidades a novos debates em torno do tema perscrutado na presente investigação.

Destarte, no que se refere aos instrumentos normativos emitidos pelo CME-SC correlacionados aos protocolos sanitários impostos no contexto de pandemia da COVID-19, observamos que tanto na emissão de pareceres, quanto na aprovação do plano de atividades remotas e no plano de retomada das atividades presenciais no município de Santa Cruz, prepondera a iniciativa por provocação da Secretaria Municipal de Educação-SEME.

Assim sendo, percebemos que a função normativa não foi instrumento de respaldo legal, uma vez que o município ainda não possui sistema de ensino próprio.

Neste contexto, a pesquisa se mostra como um instrumento valioso para a produção de conhecimento e para o fortalecimento das práticas educacionais. A análise dos dados aqui citados, não apenas oferece uma compreensão mais profunda dos problemas enfrentados no cenário local, mas também contribui para a construção de teorias e modelos que podem ser



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



aplicados em diferentes contextos educacionais. Portanto, esta pesquisa não apenas busca respostas imediatas, mas também lança luz sobre possíveis direções futuras para a pesquisa acadêmica e a prática educacional, bem como, também construir uma base sólida para o avanço contínuo da educação no município de Santa Cruz/RN e além dele.

Palavras-Chaves: Conselho Municipal de Educação. Pandemia da Covid-19. Autonomia. participação

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORDENAVE, Juan Diaz. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 2013.

CARVALHO, C. M M. Educação e desenvolvimento territorial: uma análise da atuação do Conselho Municipal de Educação de Teixeira de Freitas – BA. 2019. 166 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual da Bahia, Teixeira de Freitas, 2019.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ/RN. Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação de Santa Cruz/RN. Santa Cruz, 2017.

CURY, C. R. J. Os conselhos de educação e a gestão dos sistemas. In: FERREIRA, N. S. C.;

CRUZ, Paulo Márcio. A Democracia Representativa e a Democracia Participativa. Revista Direitos Fundamentais & Justiça Nº 13 – out./dez 2010.p.202-224.

DOWBOR, Ladislau. O que é poder local? Imperatriz: Ética, 2016

DUBLANTE, Carlos André Sousa; CARDOZO, Maria José Pires Barros. Democratização da gestão do ensino público em sistemas municipais de educação no Maranhão. RBPAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.36, n. 1, 2020. Disponível em:< <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/95751> >Acesso em 09 dez. 2024.

FIGUEREDO, E. C. M. Conselho Municipal de Educação: um estudo sobre a participação dos conselheiros na gestão do Plano Municipal de educação do município do Passo de Lumiar – MA. 2020. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, Passo de Lumiar, 2020.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo. v. 35. n. 3. p. 21. 1995.

GOHN, Maria da Glória. Conselhos gestores e participação sociopolítica. 3. ed. São





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época).



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

